



Extracto do Relatório e Contas

Exercício de 2020

Sede: Rua Professor Lima Basto, n.º 133, 1070-212 Lisboa
NIPC 505 230 658

Relatório de gestão

Em conformidade com o que está previsto nos Estatutos e nos termos das disposições legais aplicáveis, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo às demonstrações financeiras da APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

I. Relatório de actividades

Um acontecimento faz nascer um povo, dando origem a uma relação estável de pertença entre pessoas até então desconhecidas.

Imaginemos duas ou três famílias a viver em casas de palafitas no meio de um rio que começa a engrossar. A unidade entre estas famílias é uma luta pela sobrevivência e, em última instância, uma luta para afirmar a vida. A ligação que surgiu entre elas e com as que entretanto se juntam a elas, leva à busca de uma consistência cada vez maior.

Luigi Giussani

Consciência fortalecida

O ano de 2020 ficou marcado pelo impacto que o confinamento teve na nossa convivência educativa com os alunos e pelas consequências disso também nas suas famílias e na nossa maneira de trabalhar em todos os âmbitos.

Pensamos que aquilo que mais se destacou foi o facto de as dificuldades extremas causadas por uma mudança tão radical e abrupta das condições em que trabalhamos terem sido enfrentadas com uma unidade reforçada entre todos. Esta unidade fundou-se na absoluta confiança em Deus e na consciência firme de que a nossa missão educativa, concretizada na relação com os alunos, não poderia ser interrompida por circunstâncias laterais ao desenvolvimento das crianças e dos jovens.

Estas duas certezas possibilitaram uma valentia e criatividade em todos, que deram lugar à resiliência e à qualidade didática e educativa daquilo que os nossos professores fizeram. A qualidade e perseverança do trabalho dos professores possibilitou, por sua vez, a fidelidade dos alunos e das famílias à nossa proposta.

Por outro lado, a certeza sobre a nossa missão e a confiança em Deus são aquilo que nos move sempre, pelo que o confinamento de Março, embora tenha sido uma viragem quase totalmente imprevista e brutal, não nos apanhou completamente desprevenidos: quer financeiramente, quer em termos de *governance*, quer em termos de trabalho de reflexão e “inovação” didática, tínhamos começado o ano lectivo de 19/20 com uma “folga” e energia renovadas. Por isso estamos gratos à Divina Providência e a S. José e S. Tomás, pela maneira como somos conduzidos e amparados.

Uma certa docilidade e entusiasmo que caracteriza as pessoas que trabalham nos Colégios, o sustento de uma equipa de capelães fortalecida, a maturidade da maioria dos nossos colaboradores e a presença de pessoas acabadas de chegar que nos obrigam a uma contínua renovação, a precisão e empenho exemplares das pessoas com responsabilidades de liderança, são outros factores que determinaram que o ano de 2020, com todas as suas peripécias presenciais e à distância, tenha sido dos anos mais marcantes da nossa história, como indicador da missão da APECEF.

Ao mesmo tempo que fizemos um trabalho extenso e profundo de renovação pedagógica – que lançou pistas para ser agora continuado – também nos âmbitos administrativo, financeiro, logístico e de relações externas, o ano de 2020 trouxe novidades. Temos tentado simplificar e agilizar toda a organização, reforçando e aproveitando também o impulso da tecnologia; precisámos de reorganizar a nossa estrutura financeira para fazer face aos impactos; dedicámo-nos durante os confinamentos a melhorar as estruturas físicas das instalações, socorrendo-nos, além de contratações externas para as

JMB *TM*

tarefas mais técnicas, das nossas próprias equipas, empenhadas na manutenção dos edifícios; a maneira como enfrentámos as circunstâncias impulsionou e enriqueceu a forma como estamos presentes em vários fóruns de reflexão e responsabilidade educativa nacionais; a completa exposição pública do regime de aulas *on-line* proporcionou uma divulgação generalizada dos nossos métodos e da qualidade dos nossos professores.

Iniciativas concretas em destaque

Ainda no verão, fizemos clubes de férias, ocasiões privilegiadas de educação dos nossos alunos, com a direcção de professores, antigos alunos e alunos mais velhos. Abrimos em Setembro com uma adequação ágil a todas as regras sanitárias, reduzindo o seu impacto e permitindo um trabalho presencial com os alunos e suas famílias, com quem estivemos numa bateria de encontros de diversas modalidades em todos os colégios, o que foi muito bom em si e preparou novo fôlego para o actual confinamento.

Colégio de S. Tomás, Sete-rios

O ano 2020 levou-nos a reestruturar alguns pressupostos da nossa atividade global.

Por um lado, realizámos um esforço de captação e de aceitação de alunos superior ao estimado, como contingência para possíveis perdas significativas de alunos, que não se vieram a verificar, o que resultou num alegre aumento de alunos que desafia a nossa capacidade pedagógica e reforça as nossas propostas em todos os níveis, obrigando-nos a desinstalar de hábitos antigos. Por outro lado, as exigências pedagógicas decorrentes do ensino à distância concorreram para renovar a vitalidade de todos, suportada pela remodelação dos espaços, ainda mais adequados agora aos alunos e a toda a vida da comunidade educativa. O esforço que já vínhamos a desenvolver de precisão pedagógica encontrou, assim, uma nova expressão que pensamos ver repercutida na procura de alunos a que estamos a assistir.

Colégio de S. Tomás, Conchas

Para fazermos mais companhia aos nossos alunos, implementámos duplas de directores de turma; clubes São Tomás, com diferentes propostas, da responsabilidade de professores e adultos de referência, que visam aproveitar, aprofundar ou promover os gostos dos alunos do 2º e 3º ciclos; tutorias no 3º ciclo, com encontros semanais do aluno com o tutor, de modo a ajudar o tutorando na organização e cumprimento do trabalho que tem de fazer.

Propusemos, ainda, aulas de grego no 12º ano; desenvolvemos um programa de *mentorias profissionais* a iniciar em Março, para alunos do Liceu; tornámos rotina semanal o tempo de brincadeira no bosque do parque das Conchas para o pré-escolar. Todas estas coisas concorrem para ir ao encontro dos nossos alunos de formas variadas e que os fazem crescer: a enorme procura de alunos e o grande número de alunos inscritos confirmam a necessidade da nossa proposta educativa, cada vez mais sedimentada, mas em constante renovação para corresponder aos desafios que as circunstâncias, a mentalidade e a natureza das nossas famílias nos põem.

A construção da biblioteca e a ampliação dos espaços pedagógicos permitiu uma vivência ainda melhor a toda a comunidade educativa.

Colégio de S. José - Ramalhão

O fortalecimento da proposta educativa desenvolvida no Ramalhão marca o ano de 2020. O crescimento da consciência da própria responsabilidade educativa, por parte da generalidade da equipa, cuja unidade, em torno da resposta ao exigente contexto vivido, se viu reforçada, foi reconhecido pelas famílias que nos confiaram os seus filhos. Superou-se o número de alunos inscritos previsto para o ano letivo 2020/21, facto ainda mais relevante se atendermos ao presente contexto de crise económica.

JMB
FvB

Outro facto que marca o ano de 2020 é a conclusão do primeiro curso do Liceu Profissional. Nunca, no Colégio do Ramalhão, uma turma do Liceu tinha terminado com o mesmo número e os mesmos alunos com que tinha iniciado. Iniciaram e concluíram, nos 3 anos previstos, 14 alunos, a quase totalidade proveniente dos Colégios do Ramalhão e de S. Tomás. Não obstante muitas falhas, próprias de um projeto novo, o amadurecimento destes jovens e os passos já dados, no seguimento da sua partida, são o fruto mais evidente da Graça de Deus que nos inspirou no desenho deste percurso liceal. Os resultados obtidos por estes alunos, nos exames nacionais, ombrearam com os dos seus colegas e, no conjunto, formaram os melhores resultados de sempre do Colégio: entre 32º e 37º, a nível nacional, e entre os melhores ao nível dos concelhos de Sintra e Cascais, principais áreas servidas.

Acompanhando a renovação académica que temos vindo a fazer, principalmente no que diz respeito às aulas, mas também ao acompanhamento individual dos alunos, desenvolvemos muito as iniciativas complementares: os debates, as assembleias, seminários sobre assuntos do interesse dos alunos, campeonatos variados, potenciados pelo uso da Quinta do Ramalhão. Continuámos também a adaptação dos espaços às necessidades académicas, proporcionando condições de melhor aproveitamento de todo o equipamento.

Colégio de S. Bento

Em Setembro, a APECEF lançou-se numa possibilidade de apoio a famílias em regime de ensino doméstico. Esta iniciativa permitiu-nos chegar a alunos em pontos muito diversos do país, enriquecendo a nossa experiência educativa e o serviço que prestamos, juntamente com a nossa responsabilidade educativa.

Desafios

A mudança das circunstâncias em que somos chamados a educar, a aceleração de difusão de uma mentalidade dominante característica de tempos de crise profunda e a fase em que nos encontramos do nosso próprio caminho como APECEF, fazem-nos prever desafios pelo menos tão grandes como os que enfrentámos até agora. Por isso é tempo de aclarar e reforçar certezas, de nos entusiasmos com as perguntas que são postas pelos mais novos e de continuarmos vigilantes e criativos a reforçar o património que nos foi dado construir para que continue a servir a glória de Deus e aqueles que connosco contactarem.

Como principais desafios identificamos a clareza e riqueza com que transmitimos aos alunos a herança cultural ocidental cristã; a formação dos professores, quer daqueles que são fundadores ou mais maduros, quer dos mais novos e recentes; e o diálogo com as famílias, nossos principais interlocutores adultos, e aliados na construção de uma vida boa e livre em que os mais novos possam crescer.

Nota - Proposta de aplicação de resultados

A Direcção propôs em Assembleia Geral que os resultados positivos apurados no exercício de 2020, no montante de 859.191,14€ (oitocentos e cinquenta e nove mil, cento e noventa e um euros e catorze cêntimos), fossem transferidos na sua totalidade para Resultados Transitados.

Lisboa, 3 de Março de 2021

Demonstrações financeiras

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação
Relatório e Contas| 2020
Demonstrações financeiras

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31-12-2020	31-12-2019
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	9.154.609,43	8.690.823,83
Ativos intangíveis	6	1.826.697,72	1.883.608,89
Investimentos financeiros	7	88.571,61	65.088,43
Total do ativo não corrente		11.069.878,76	10.639.521,15
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	32.510,93	36.176,38
Créditos a receber	9	167.853,11	158.785,63
Estado e outros entes públicos	10	154.359,65	105.356,39
Diferimentos	11	63.819,46	72.155,85
Outros ativos correntes	12	79.674,81	79.007,54
Caixa e depósitos bancários	4	2.611.102,08	1.760.490,79
Total do ativo corrente		3.109.320,04	2.211.972,58
Total do ativo		14.179.198,80	12.851.493,73
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Resultados transitados	16	1.718.779,15	548.931,39
Excedentes de revalorização	16	1.401.873,20	1.441.926,72
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	16	19.654,31	14.131,89
		3.140.306,66	2.004.990,00
Resultado líquido do período		859.191,14	1.129.794,24
Total dos fundos patrimoniais		3.999.497,80	3.134.784,24
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	14	6.147.569,40	5.822.065,01
Total do passivo não corrente		6.147.569,40	5.822.065,01
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	13	106.432,70	136.168,59
Estado e outros entes públicos	10	275.241,79	244.750,14
Financiamentos obtidos	14	854.279,59	768.668,36
Diferimentos	11	1.348.803,73	1.515.554,75
Outros passivos correntes	15	1.447.373,79	1.229.502,64
Total da passiva corrente		4.032.131,60	3.894.644,48
Total do passivo		10.179.701,00	9.716.709,49
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14.179.198,80	12.851.493,73

O anexo faz parte integrante dos balanços em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

O Contabilista Certificado

Luís Pereira
cc 56608

A Direção

Isabel M. L. Brito
Luís Pereira - Boas

EAB
FB

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação
Relatório e Contas| 2020
Demonstrações financeiras

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	17	10 748 075,22	11 465 975,78
Subsídios, doações e legados à exploração	18	399 076,28	494 539,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(87 242,80)	(88 919,78)
Fornecimentos e serviços externos	20	(1 631 219,47)	(2 263 226,23)
Gastos com o pessoal	21	(7 425 421,77)	(7 353 477,44)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	22	(11 547,81)	(26 692,77)
Outros rendimentos	23	22 018,02	18 933,21
Outros gastos	24	(52 480,77)	(30 319,98)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 961 256,90	2 216 812,40
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 6	(943 077,77)	(920 174,99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 018 179,13	1 296 637,41
Juros e gastos similares suportados	25	(158 987,99)	(166 843,17)
Resultado antes de impostos		859 191,14	1 129 794,24
Resultado líquido do período		859 191,14	1 129 794,24

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

O Contabilista Certificado

Fidelis Ponce
cc 56608

A Direção

Edmundo Brito
Álvaro Velasquez

Fins
ABB

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação
Relatório e Contas| 2020
Demonstrações financeiras

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NOS PERÍODOS DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2019		-	(781 951,06)	-	2 070 484,72	772 135,17	2 008 666,83
Alterações no período							
Excedentes de revalorização	16	-	560 749,28	1 441 926,72	(2 002 675,00)		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	16	-	772 135,17	-	(3 675,83)	(772 135,17)	(3 675,83)
		-	1 332 884,45	1 441 926,72	(2 006 350,83)	(772 135,17)	(3 675,83)
Resultado líquido do período						1 129 794,24	1 129 794,24
Resultado integral						157 659,07	1 128 117,41
Posição no fim do período 2019		-	948 931,19	1 441 926,72	14 131,89	1 129 794,24	3 134 784,24
Posição no início do período 2020		-	948 931,19	1 441 926,72	14 131,89	1 129 794,24	3 134 784,24
Alterações no período							
Excedentes de revalorização	16	-	40 053,52	(40 053,52)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	16	-	1 129 794,24		5 522,42	(1 129 794,24)	5 522,42
		-	1 169 847,76	(40 053,52)	5 522,42	(1 129 794,24)	5 522,42
Resultado líquido do período						859 191,14	859 191,14
Resultado integral						(270 603,10)	864 711,56
Posição no fim do período 2020		-	1 718 778,15	1 401 873,20	19 654,31	859 191,14	3 999 497,80

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

O Contabilista Certificado

A Direção

Luís Pereira
CC 56608

Isabel M. de Brito
Luís Vilela Barros

FMS
EMB

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOS PERÍODOS 2020 E 2019
(Montantes expressos em euros)

	Notas	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes e utentes		10 565 587,67	11 743 511,48
Pagamentos a fornecedores		(1 820 365,75)	(2 412 295,05)
Pagamentos ao pessoal		(4 295 921,23)	(4 289 740,35)
Caixa gerada pelas operações		4 449 300,69	5 041 476,08
Outros recebimentos / pagamentos		(3 161 387,65)	(3 059 128,17)
Fluxos das atividades operacionais [1]		1 287 913,04	1 982 347,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		98,42	27,86
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 264 800,93)	(1 095 074,25)
Ativos intangíveis		(3 444,00)	(9 356,61)
Outros activos		-	-
Fluxos das atividades de investimento [2]		(1 268 146,51)	(1 104 403,00)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		500 000,00	-
Doações		318 461,13	304 988,50
Outras operações de financiamento		238 402,26	143 269,03
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(122 271,86)	(825 777,35)
Juros e gastos similares		(59 076,37)	(167 682,44)
Outras operações de financiamento		(44 670,40)	(65 365,84)
Fluxos das atividades de financiamento [3]		830 844,76	(610 568,10)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		850 611,29	267 376,81
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 760 490,79	1 493 113,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 611 102,08	1 760 490,79

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

O Contabilista Certificado

Filipe Soares
cc 86608

A Direção

Isabel Almeida
Luísa Vilela - RACS Fuz
JAB

Certificação legal de contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação** (adiante também designada por Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 14 179 199 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3 999 498 euros, incluindo um resultado líquido de 859 191 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Anexo às demonstrações financeiras, na sequência da Pandemia do Covid-19, a Direção tomou um conjunto de medidas tendentes à minimização dos riscos resultantes do desenvolvimento da mesma e ativou o plano de contingência, sendo que continuará a acompanhar a evolução da situação económica

em Portugal e a analisar os riscos e impactos financeiros e outros nas suas atividades, considerando que as atuais circunstâncias decorrentes do agravamento da Pandemia ocorrido no início de 2021 não colocam em causa a continuidade das operações. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos estatutários aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

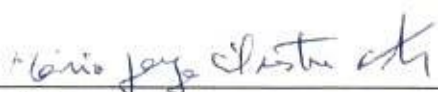
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro,

- dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
 - (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
 - (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 11 de março de 2021


Mário Silvestre Neto, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

Relatório e Parecer do conselho fiscal

APECEF - ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

1. De acordo com a lei e os estatutos, cumpre-nos apresentar o parecer sobre as contas e relatório de gestão apresentados pela Direção da APECEF – ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, cujo balanço evidencia um total de 14.179.199 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.999.498 euros, incluindo um resultado líquido do exercício de 859.191 euros.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, com base na informação contabilística e através de esclarecimentos solicitados à Direção e outros responsáveis de quem obtivemos a colaboração solicitada. No âmbito das competências legalmente estabelecidas procedemos à realização dos atos de verificação que considerámos convenientes para o desempenho das nossas funções.
3. No final do exercício analisámos o relatório da gestão, apresentado pela Direção tendo concluído que está elaborado em conformidade com as disposições legais e estatutárias.
4. Verificámos igualmente as contas que nos foram submetidas para emissão de parecer, as quais estão em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL). Apreciamos também a Certificação Legal das Contas que suporta o nosso parecer.
5. Como resultado das ações de fiscalização exercida, somos de opinião que as contas apresentadas, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa e o respetivo Anexo, refletem a situação económica e financeira da Associação à data a que se reportam.
6. Os fundos patrimoniais da APECEF, em 31 de dezembro de 2020 são positivos, à semelhança do ano anterior, o que confirma a evolução positiva da situação patrimonial da APECEF.

APECEF - ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO

7. Nestas condições, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove:

- O Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstrações dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa, e o respetivo Anexo, do exercício de 2020;
- A proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 11 de março de 2021

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, Lda.
representada por Jaime de Macedo Santos Bastos

J. Bastos

Dra. Maria Quintela

M. Quintela

Dr. Bernardo Alegria

B. Alegria



APECEF

ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO